

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PORTUNHOS E
OUTIL
(Concelho de Cantanhede)**

ATA N°14 (28/09/2023)

Ao vigésimo oitavo dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Portunhos e Outil, doravante designada UFPO, no edifício da Junta de Freguesia de Outil, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- **Ponto 1:** Informações do executivo; -----
- **Ponto 2:** Apreciação, discussão e votação da proposta de Revisão do Mapa de Pessoal de 2023; -----
- **Ponto 3:** Apreciação, discussão e votação a proposta de Revisão Orçamental para 2023; -----
- **Ponto 4:** Apreciação, discussão e votação da proposta do Plano Plurianual de Investimentos de 2023; -----
- **Ponto 5:** Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

Aberta a sessão por Adriana Toscano, a Presidente da Mesa da Assembleia, agradeceu a presença de todos e atribuiu voto de pesar aos habitantes falecidos na Freguesia, a nomear: Manuel Marques de Oliveira, Arminda Nobre Marques, Mário Zuzarte da Costa, Alberto Augusto dos Santos, Emilia Ramos Ferreira, Maria Judite Cardetas Rodrigues Pereira Nobre, Belmira do Rosário Couceiro, Fernando Paratudo Rodrigues, Maria da Encarnação Pessoa da Silva Laranjeira. -----

De seguida, procedeu-se à análise da ata da última sessão, depois de serem feitas algumas alterações, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

No **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta informou que o único funcionário efetivo continua de baixa há três meses, tendo indicação que tão cedo a sua situação não irá melhorar. Esta situação, juntamente com as férias do Sr. Alberto, resulta na

falta de pessoal para efetuar os trabalhos da Junta de Freguesia. Os populares têm reclamado pois nota-se uma falta de trabalho realizado. A Junta procedeu às diligências ao IEFP para a candidatura de um CEI para assistente operacional, no entanto, as entrevistas realizadas não tiveram resultado, os candidatos não revelaram perfil adequado. -----

No que diz respeito à execução das obras, Vítor Folgado referiu que os empreiteiros estão com excesso de trabalho e uma vez que não consegue contratar ninguém, a situação tem sido difícil, voltou a contratar a mesma empresa do ano anterior, no entanto o trabalho realizado nas limpezas dos arruamentos foi pouco contínuo, pois são sapadores florestais que muitas vezes são chamados para ocorrências. Informou ainda que se iniciaram calcetamentos em vários locais em Outil, na presente semana foi em Vila Nova, foram também solicitados vários orçamentos para as pinturas dos muros do cemitério de Outil. Comunicou que foi resolvido o problema junto à sede do Clube União Vilanovense (a chuva entrava pela porta principal, pelo que foi desviada a conduta de água). Foi concluído o desaterro no cemitério da Pena, foi feito aproveitamento do material para arranjo do terreno contíguo. Pintou-se a capela mortuária da Pena. Informou igualmente que foi feita uma doação significativa de livros à Junta de Freguesia, que enriqueceu bastante a biblioteca do edifício da Junta de Freguesia em Outil, há uma intenção de manter aberta a biblioteca quando a administrativa está no edifício e sempre que houver atendimento ao público. -----

De seguida, o Presidente da Junta abordou o tema da Mostra Gastronómica Sopas e Pedras, no seguimento do que já tinha referido, por causa da falta de pessoal não foi possível realizar. Aconteceram vários eventos na Freguesia, das associações e das comissões de festas (Folk, Bombos), havia necessidade de se contratar uma empresa externa para efetuar a montagem e desmontagem dos palcos para estes eventos. Realizou-se no passado dia dezasseis de agosto uma reunião com as diversas associações da Freguesia sobre a organização da Mostra Gastronómica que não aconteceu no início de setembro como esperado. Para a realização deste evento existe necessidade de montagem de tendas, instalação de eletricidade, que a Junta de Freguesia não consegue efetuar, as Associações não demonstraram disponibilidade para ajudar neste campo, a Câmara Municipal de Cantanhede neste momento não fornece material/tendas para este tipo de eventos, o Presidente da Junta contactou várias empresas para o aluguer de material, bem como a

Junta de Freguesia de Cordinhã, mas não tinham disponibilidade, em termos logísticos existiu muita dificuldade. O Executivo fez a proposta às associações, perante estas circunstâncias, de adiar o evento para novembro, no S. Martinho, num espaço fechado, perguntou ao presidente do Centro Cultural e Recreativo da Pena se haveria possibilidade de alugar as instalações do clube, no entanto as associações não concordaram na realização do evento nestas condições. Marcou nova reunião para o dia onze de outubro para discutir propostas de datas de forma a realizar o evento no próximo ano. Entretanto já contactou com uma empresa de aluguer de tendas para datas em maio/junho e verificou que as mesmas têm disponibilidade e efetuou pedido de orçamento. -----

Vitor Folgado solicitou agendamento de reunião com o departamento de urbanismo, da Câmara Municipal, para serem abordados os seguintes pontos: em Outil, a requalificação da Rua de Santa Rita, avaliação da situação das britadeiras de Santa Rita. A Junta de Freguesia está a fazer o levantamento dos proprietários das britadeiras, os herdeiros dos antigos utilizadores do espaço sugerem que tomem posse dos terrenos por usucapião; em Vila Nova, o alargamento da parte final (junto ao rigueiro) da Rua da Fonte; em Portunhos, a Rua de S. João (desnível em relação à Rua D. Antónia) e ponto de situação do projeto do Largo da Ponte; na Pena, no seguimento do desaterro feito no cemitério, a próxima etapa, o enchimento com terra e execução de novas campas; e em Vale de Água, requalificação do muro de sustentação na Rua de S. Francisco, em que o proprietário cede terreno para requalificação do espaço. -----

Carolina Costa pediu a palavra, no que diz respeito às montagens e desmontagens de palco para eventos, perguntou ao Presidente da Junta como costuma contactar a Câmara Municipal, pois considera importante que este contacto seja feito por email para a resposta ficar registada e de forma a poder ser mais eficaz. -----

Paulo Santos pediu a palavra para falar sobre a Mostra Gastronómica, na sua opinião, de tudo o que o presidente falou a respeito deste assunto, considera que existiu falta de planeamento, destreza e motivação na preparação do evento. Na altura do seu mandato a Câmara Municipal cedia os stands, tinha uma equipa com a qual trabalhava, muitas vezes eram a equipa política e amigos que ajudavam, envolvia as próprias associações, mas no geral considera que devia ter havido mais preparação. Considera que a imagem da Junta de Freguesia ficou prejudicada, principalmente após ter sido dada entrevista pelo Presidente da

Junta no qual referiu que iria realizar o evento indicando datas concretas. Informou que a Câmara Municipal tem uma tenda que cede e depois coloca uma pessoa a ajudar nas montagens, no entanto, depois tem de envolver as pessoas, as associações, para ajudar no que é necessário. No que diz respeito às britadeiras já existia um projeto feito, tinha um valor orçamentado que rondava os trezentos mil euros. Mónica Pedrosa referiu que o proprietário das britadeiras é a família Louro, e que foi sugerido que a Junta registasse o terreno por usucapião. Por outro lado, Paulo Santos continuou, mencionando que o terreno era baldio, tinha sido cedido à firma Irmãos Louro e ao Sr. Icílio Tinoco para exploração das britadeiras, que a Junta de Freguesia é que está a gerir o terreno. Ficou acordado de ser averiguada esta situação pelo Executivo. —————

Mário Laranjeira informou que no seu mandato no Executivo da UFPO nunca precisaram de contratar empresas externas para montar e desmontar o palco, era da responsabilidade das associações que realizam o evento, compreende a dificuldade da falta de pessoal na organização da Mostra Gastronómica, mas no seu ver tem mais a ver com falta de estratégia e planeamento da mesma. —————

Ricardo Figueiredo considera que foi falta de planeamento e criatividade, a não realização da Mostra Gastronómica, sente que não houve envolvimento por parte do Executivo da Junta de Freguesia, havia condições para se ter realizado, foi frustrante para as associações não ter existido o evento, é necessário requisitar stands/tendas no início do ano à Câmara Municipal e pedir ajuda na montagem. —————

Mónica Pedrosa informou do saldo no banco, setenta mil, quatrocentos e oitenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos e em caixa, cento e noventa e um euros e quatro cêntimos. —

Passando ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, apreciação, discussão e votação da proposta de Revisão do Mapa de Pessoal de 2023, Vítor Folgado informou que houve uma alteração ao mapa de pessoal, tinha previsto um operacional para cumprir os requisitos no caso de desagregação das Freguesias, no entanto considerou também importante ter mais um administrativo para auxiliar o Centro de Convívio Professora Maria Emília de Vila Nova de Outil definitivamente. Como falado na última assembleia, tentou-se a mobilidade de funcionário da Câmara Municipal, no entanto a pessoa que estava interessada desistiu. A Junta de Freguesia irá abrir concurso público para um administrativo e um assistente

operacional, terá que ser publicado na Bolsa de Emprego Público (BEP), até lá a funcionária que está com Contrato Emprego – Inserção (CEI) continua com o contrato de prestação de serviços e não irá interferir no valor do orçamento. Carolina Costa sugeriu que o Presidente da Junta fale com a Dr.ª Inês Faria ou com a Dr.ª Isabel Cruz, da Câmara Municipal de Cantanhede, pois considera que são um apoio importante na elaboração de concursos públicos uma vez que trabalham diariamente com o assunto. Paulo Santos questionou sobre o valor que vai ter este investimento, pergunta se fará sentido ter uma administrativa efetiva, se não conseguiriam trabalhar no regime de prestação de serviços. Vitor Folgado considera a solução mais viável pois tem muita dificuldade em encontrar alguém que cumpra os requisitos para efetuar um CEI e depois a qualquer momento pode abandonar o contrato, não conseguindo cumprir os objetivos e funções. Foi a votação da Revisão do Mapa de Pessoal de 2023, foi aprovada com 6 votos a favor e 3 abstenções de Carolina Costa, Paulo Santos e Pedro Torres. Paulo Santos justificou o seu voto com a ausência de dados concretos sobre os custos que acarretará a contratação de uma administrativa, embora entenda a importância da função, mas o mais importante é ter pessoal no terreno e na possibilidade de desagregação das freguesias terão novamente o problema na paridade de funcionários. -----

Passando ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, apreciação, discussão e votação a proposta de Revisão Orçamental para 2023, Vitor Folgado informou que houve alterações em termos de despesa, retirou-se dos eventos e reforçaram-se outras rubricas, fizeram movimentações de tesouraria necessárias. Paulo Santos questionou se o valor que se aumentou na rubrica dos cemitérios foi feito com base em algum orçamento, o Presidente da Junta referiu que vão tentar efetuar alguma obra até ao final do ano e se o valor não se gastar este ano fica como excedente para o próximo ano. A proposta de Revisão Orçamental para 2023 foi a votação e foi aprovada com oito votos a favor e uma abstenção de Paulo Santos, que justificou o seu voto com a ausência de orçamentos. -----

No **quarto ponto** da ordem de trabalhos, apreciação, discussão e votação da proposta do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) de 2023, Vitor Folgado informou que este plano é uma continuidade do ano anterior e que as alterações feitas tem a ver com o que foi

modificado na revisão orçamental. O PPI foi a votação e foi aprovado com oito votos e uma abstenção de Paulo Santos. -----

No último ponto da ordem de trabalhos, o **quinto ponto**, outros assuntos de interesse para a freguesia, Carolina Costa questionou se havia alguma novidade em relação ao caminho velho de Outil (ligação da Rua S. Paulo à estrada para Cantanhede), pois tem muitas raízes e buracos no alcatrão. Juliana Craveiro respondeu que a Câmara Municipal referiu que não é uma prioridade pois é um caminho sem muito movimento. Vítor Folgado disse que iria reforçar na próxima reunião da Assembleia da Câmara. -----

Paulo Santos questionou se havia alguma resposta relativamente ao processo de desagregação das Freguesias, Vítor Folgado informou que ainda não há desenvolvimentos. Paulo Santos questionou também sobre o parecer solicitado à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sobre a eleição da Secretária do Executivo. Adriana Toscano informou que ainda não obteve resposta que irá fazer seguimento do email que foi enviado por contacto telefónico. -----

Paulo Santos questionou o Executivo relativamente a algumas publicações no Facebook na página da UFPO, pois reparou que alguns comentários foram apagados, e não considera que seja correto, o Presidente da Junta respondeu que nunca foram apagados comentários pelo Executivo, referiu que a sua política é não responder a comentários. Ficou a sugestão de serem efetuadas publicações e não serem permitidos comentários. -----

Paulo Santos perguntou se houve algum incêndio na UFPO e se existe algum kit de primeira intervenção operacional e respetiva equipa, e qual a forma de comunicação em caso de necessidade, se existe algum rádio disponível. Vítor Folgado informou que houve uma pequena ocorrência, mas quando teve conhecimento a mesma estava resolvida, os kits estão operacionais, o Sr. Alberto e o Sr. António são os únicos que fazem parte da equipa e estão preparados para os utilizarem, o pulverizador está operacional e a Proteção Civil foi informada dos meios existentes na Freguesia para combate ao incêndio por empresas, nomeadamente máquinas pesadas. -----

Terminada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público, Bruno Pinto questionou o Executivo se a ligação da Rua 25 de abril e da Estrada Municipal, na Pena, vai ser

repavimentada como estava previsto no programa eleitoral. O Presidente da Junta informou que para ser requalificada tem de obedecer a uma certa largura, ponderaram até adquirir um pouco de terreno nas laterais para o poderem fazer. Bruno Pinto também indicou que esteve presente na eleição dos novos corpos sociais da cooperativa da Pena, caso o edifício seja entregue ao CCRP, se a Junta de Freguesia vai estar disponível para colaborar na requalificação do edifício. O Presidente da Junta respondeu que no caso da Cooperativa sair do edifício, quem toma posse dele é a Câmara Municipal, pode ser feita a cedência mas com base num protocolo com a Junta de Freguesia, mas que de momento é prematuro estar a falar em apoios pois há todo um caminho a percorrer. Bruno Pinto questionou ainda sobre o pedido que a Comissão da Igreja da Pena fez de ajuda para pintura, ao qual o Presidente de Junta informou que só ajuda com material e não com valores monetários. -----

Arménio Alves interviu informando que há pouco tempo foram contempladas algumas antigas escolas primárias com subsídios por parte da Câmara Municipal, em Assembleia foram aprovadas algumas propostas de apoio, neste sentido questionou o Executivo se tem feito as devidas diligências para também terem apoio em alguns projetos. O Presidente da Junta informou que estão a ser pedidos os apoios, mas só irão a votação na próxima assembleia municipal. Arménio Alves terminou transmitindo que enviou um email com a quantidade de eventos em que a associação à qual preside participou (com mais de 70 dias de provas) e ainda não obteve resposta, pedindo apoio para as deslocações, tendo em conta que existem cerca de oito mil e quinhentos euros disponíveis para apoios às Associações, está chocado com o valor que lhe foi concedido. Vítor Folgado respondeu que a atribuição de subsídios é feita com base nos eventos realizados e não nos eventos em que participam, é necessária uma gestão cuidadosa, têm de ser distribuídos por todas as associações com base nos planos de atividades, o apoio solicitado está em análise para possível aprovação. --

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada por todos os elementos da Assembleia de Freguesia será assinada pelos membros da Mesa de Assembleia. -----

A Presidente da Assembleia

Adriana Marques dos Santos

A Primeira Secretária

Joana Silva

O Segundo Secretário

Adriano de Jesus Correia
